

ADRIANA FREITAS CASTELO BRANCO

TÍTULO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CLASSE HOSPITALAR: CAMINHOS PARA A REINSERÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA DE ORIGEM

DATA DA DEFESA: 29 de novembro de 2021

BANCA: Presidente: Profa. Dra. Rosilda Ferreira Arruda – UFRB

Membro Interno: Profa. Dra. Susana Couto Pimentel – UFRB

Membro Externo: Profa. Dra. Antonilma Santos Almeida Castro – UEFS

Membro Externo: Profa. Dra. Luiza Olivia Lacerda Ramos – UFBA

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas das Classes Hospitalares em relação à reinserção do aluno na escola de origem, com a perspectiva de propor uma ressignificação dessas práticas, tendo em vista a elaboração de forma colaborativa entre pesquisador e professores da Classe Hospitalar de um documento norteador sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em Classes Hospitalares proposto para os professores da Educação Básica. Com o intuito de poder contribuir com essa perspectiva, problematiza-se esta pesquisa com base na seguinte questão: como as práticas pedagógicas em Classe Hospitalar podem ser ressignificadas para reinserção do aluno à escola de origem? Para isso, foi utilizada a pesquisa colaborativa, de cunho qualitativo, cuja produção dos dados foi sistematizada em etapas delineadas a partir dos pressupostos desse tipo de pesquisa. Os participantes da pesquisa foram quatro professoras das Classes Hospitalares, que atuam em hospitais do estado da Bahia. Para analisar os dados, utilizou-se a análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2002). Os resultados evidenciaram que as práticas pedagógicas desenvolvidas em Classe Hospitalar exigem dos profissionais envolvidos maior flexibilidade; logo, a atuação nesse espaço requer compreensão para a sua peculiaridade. Essas práticas necessitam estar centradas nas necessidades dos alunos e em constante diálogo com a escola de origem. O diálogo entre a Classe Hospitalar e as escolas de origem se constitui em elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas significativas, com intencionalidade, reflexivas e emancipatórias que contribuam para o retorno desse aluno à escola de origem. Destaca-se, também, que é essencial o reconhecimento dos professores da educação básica sobre essa modalidade de ensino, com o intuito de contribuir nas construções de práticas pedagógicas no ambiente hospitalar através de um currículo flexibilizado que atenda às necessidades dos alunos, além de processos avaliativos construídos de forma colaborativa entre os dois espaços. Esse reconhecimento só irá acontecer a partir do diálogo e da implantação de políticas públicas efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Classe hospitalar; escola de origem; práticas pedagógicas

ABSTRACT: This research aimed to analyze the pedagogical practices of the Hospital Classes concerning the reintegration of the student in the school of origin, with the perspective of proposing a resignification of these practices, given the collaborative elaboration between researcher and teachers of the Hospital Class of a guiding document on pedagogical practices developed in Hospital Classes proposed for Basic Education teachers. To be able to contribute to this perspective, this research is problematized based on the following question: how can pedagogical practices in the Hospital Class be resignified for the reintegration of the students to the school of origin? To this end, the collaborative research of qualitative kind was used, whose data production was sistemized

in outlined steps based in the assumptions of this kind of research. The research participants were four teachers of Hospital Classes that act in hospitals located in the state of Bahia. To analyze the data, the content analysis was used, in the Bardin (2002) perspective. The results showed that the pedagogical practices developed in Hospital Class demand bigger flexibility from the involved professionals; therefore, the acting in these space requires understanding to its peculiarity. Those practices need to be focused on the needs of the students and in constant dialog with the school of origin. The dialog between the Hospital Class and the schools of origin is a fundamental element in the construction of meaningful pedagogical practices, with intentionality, more reflexive, and emancipatory that contribute to the return of this student to the school of origin. It is also highlighted, that it is essential the recognition of this education modality by the basic education teachers, in the intent of contribute in the constructions of pedagogical practices in the Hospital environment through a flexibilized curriculum that meet the students needs, in addition of evaluation processes constructed in a collaborative way between the two spaces. This knowledge will only happen from the dialog and the implantation of effective public policies.

KEYWORDS: Hospital Class; school of origin; pedagogical practices